

POLÍTICAS
INSTITUCIONAIS DE
EDUCAÇÃO
... AMBIENTAL E DE
... **DESENVOLVIMENTO**
NACIONAL —
SUSTENTÁVEL





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

"Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade".

Nossa visão é:

"Ser referência nacional na formação de médicos".

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL

A FACERES reconhece que a inserção da sustentabilidade ambiental na educação superior é fundamental para a ampliação e disseminação do tema junto à sociedade.

Nesse contexto, espera-se das IES a formação de profissionais e líderes que agirão nos setores públicos e privados, sendo futuros profissionais, de cuja consciência ambiental dependerá a capacidade humana para reverter a degradação ambiental e recuperar a sustentabilidade do planeta.

Uma verdadeira educação holística e cidadã como foi prevista pelas políticas da FACERES enseja um processo de formação de profissionais e cidadãos com uma nova visão de futuro – um futuro sustentável e a ideia de que a Educação Ambiental deve atuar como uma ferramenta para se construir pontes mais sólidas entre a sala de aula e o mercado de trabalho, promovendo ações ambientalmente corretas para motivar a retomada de harmonia entre o Homem e a Natureza, e o equilíbrio na extração e uso dos recursos naturais para assegurar um desenvolvimento sustentável.

A inserção de questões ambientais na FACERES é atrelada a fatores diversos, dos quais o papel IES é fundamental, pois ele tem uma capacidade integradora e agregadora de pessoas e recursos, a partir da qual pode-se proporcionar e oportunizar o desenvolvimento de estruturas, recursos e suporte aos projetos e as iniciativas pró-ambientais de colaboradores, docentes, gestores e alunos.

Conforme o disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE nº 2/2012 a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, estando as instituições educativas incumbidas de promover a educação ambiental, de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Nesse sentido, a IES tem a consciência de que não bastam apenas ações voltadas à sensibilização ou fomento à educação ambiental, mas ações concretas também no âmbito dos currículos implantados.

Desse modo, são ações sistemáticas na IES:

- a)** Revisão sistemática de todos os currículos de modo a determinar se a transversalidade do tema está sendo corretamente estabelecida no âmbito dos cursos de graduação;
- b)** Efetivação de eventos de extensão que estabeleçam junto à comunidade acadêmica ações de sensibilização e práticas de educação ambiental;
- c)** Convênios com instituições e órgãos da sociedade, visando o estabelecimento de ações e modelos de sustentabilidade aplicáveis;
- d)** Sistematização no site da IES de elementos que motivem e incentivem a educação ambiental.

Em uma instituição de ensino superior, políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável são cruciais para formar cidadãos conscientes e engajados com a sustentabilidade. Essas políticas devem integrar de forma transversal em todos os níveis de ensino, promover a pesquisa e a extensão sobre temas ambientais, e incentivar práticas sustentáveis na comunidade acadêmica.





- ✓ Políticas de Educação Ambiental em Instituições de Ensino Superior:
 - Integração Curricular: a Educação Ambiental não precisa ser uma disciplina isolada, mas sim um componente transversal em todos os cursos e áreas do conhecimento.
 - Formação de Professores: é fundamental que os docentes recebam formação complementar em Educação Ambiental, para que possam incorporar os princípios e objetivos da política em suas disciplinas.
 - Pesquisa e Extensão: a FACERES deve promover pesquisas e projetos de extensão que abordem questões ambientais relevantes para a região onde está inserida e para o país.
 - Práticas Sustentáveis: incentivar a adoção de práticas sustentáveis na FACERES, como a gestão de resíduos, coleta seletiva, o uso eficiente de energia e água, e a criação de espaços verdes.
 - Conscientização: realizar atividades de conscientização ambiental para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral, como palestras, oficinas e eventos.

- ✓ Políticas de Desenvolvimento Nacional Sustentável:
 - Alinhamento com Políticas Nacionais: a FACERES deve alinhar suas ações com as políticas nacionais de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, como a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
 - Planejamento Estratégico: incorporar a sustentabilidade como um dos princípios norteadores do planejamento estratégico da FACERES.
 - Engajamento da Comunidade: promover o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade em geral nas ações de desenvolvimento sustentável.
 - Formação de Cidadãos Conscientes: a integração da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente.
 - Promoção da Sustentabilidade: as ações contribuem para a promoção da sustentabilidade em diferentes níveis, desde a Instituição até a sociedade como um todo.
 - Fortalecimento da Instituição: a adoção de práticas sustentáveis e a promoção da Educação Ambiental podem fortalecer a imagem da FACERES e atrair estudantes e professores engajados com a sustentabilidade.

- ✓ Exemplos de Ações:
 - Coleta seletiva de resíduos: implementar a coleta seletiva de resíduos e promover a reciclagem.
 - Uso eficiente de energia e água: adotar medidas para reduzir o consumo de energia e água na FACERES. Como também, o uso de placas solares para captação de energia.
 - Eventos de conscientização: realizar eventos como palestras, oficinas e feiras sobre temas ambientais, com atividades alinhadas com a semana de prevenção de acidente da FACERES.





- Programas de educação ambiental: desenvolver programas de educação ambiental para alunos, professores e funcionários.

Ao implementar políticas de Educação Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável, as instituições de ensino superior podem desempenhar um papel fundamental na construção de um futuro mais sustentável, formando cidadãos conscientes e engajados com a proteção do meio ambiente. Nesse sentido, esse deve ser o papel da FACERES com essa política.

Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

